



# A Santa Sé

---

## **DISCURSO DO PAPA FRANCISCO**

### **AOS MEMBROS DA "PAPAL FOUNDATION" Sala Clementina**

*Sexta-feira, 8 de abril de*

**2016** [\[Multimídia\]](#)

---

*Eminências, Excelências Amados amigos em Cristo!*

Estou feliz por dar as boas-vindas a todos vós, membros, administradores e «*Stewards of Saint Peter*» da *Papal Foundation*, por ocasião da vossa peregrinação anual ao Vaticano. É uma alegria encontrar-me de novo convosco e manifestar o meu apreço pela vossa generosidade em relação ao meu ministério e à Igreja no mundo. Digo-vos obrigado em nome de todos aqueles que recebem assistência mediante o vosso compromisso de caridade.

Este ano a vossa peregrinação realiza-se no âmbito do Jubileu da Misericórdia, durante o qual contemplamos o mistério da misericórdia, que é fonte de alegria, serenidade e paz, e da qual depende a nossa salvação (cf. Bula [Misericordiae vultus](#), 2). Somos chamados por Cristo a compartilhar esta misericórdia com aqueles que estão espiritual e materialmente em necessidade, mediante as obras de misericórdia espirituais e corporais, com o espírito de generosidade e de ternura que reflete de maneira incomensurável a bondade de Deus.

Como membros, administradores e *Stewards* da *Papal Foundation*, as obras de misericórdia estão no cerne da vossa missão. Através da vossa contribuição generosa a favor dos projetos diocesanos, paroquiais e das comunidades, assim como mediante a oferta de bolsas de estudo, vós assistis numerosas pessoas a fim de que consigam enfrentar de modo eficaz as necessidades presentes nas respectivas comunidades e levar a cabo de forma cada vez mais fecunda as próprias obras de misericórdia. Desta maneira, a vossa caridade propagar-se-á pelo mundo, proporcionando novas iniciativas que ajudarão a alargar o abraço misericordioso do Pai.

Faço votos de que, com a graça de Deus, estes dias de peregrinação sejam para vós um renovado e vigoroso convite à santidade e uma intensa experiência da misericórdia de Deus. São Paulo recorda-nos que nunca nos devemos cansar de fazer o bem (cf. *Gl* 6, 9; *2 Ts* 3, 13). Possa o Pai celestial sustentar-vos nas vossas obras de bem, mas sobretudo levar-vos a uma fé a uma

experiência cada vez mais profunda do seu amor infinito. Recordai que as minhas orações e a minha Bênção vos acompanham; e, por favor, não vos esqueçais de rezar por mim. Obrigado!